

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E ALGORITMOS DE RECOMENDAÇÃO: NAVEGANDO PELA INFORMAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

MINISTRANTES:

SILVA, L. P.¹; BEZERRA, R. J. R. S²
PET Rede de Integridade da Informação, UFCA, Campus Juazeiro do Norte, petrii.prograd@ufca.edu.br

TIPO DA PROPOSTA: Minicurso

DURAÇÃO: Duração de 120 minutos (duas horas).

QUANTIDADE DE OFERTA: Uma vez dentro do intervalo de 120 minutos.

NÚMERO DE VAGAS: 25

1. MINISTRANTES

Leonardo Pereira Silva, discente, Programa de Educação Tutorial Rede de Integridade da Informação/MEC; Universidade Federal do Cariri.

Riquelme Jatay Ribeiro Scarcela Bezerra, discente, Programa de Educação Tutorial Rede de Integridade da Informação/MEC; Universidade Federal do Cariri.

2. PROPOSTA

Eixo Temático: Tecnologia e inovação.

Descrição da Proposta: A proposta visa introduzir a Educação Midiática como uma base crucial para o aumento do acesso à informação e do pensamento crítico. A realização do minicurso se justifica pela consolidação das redes sociais como principal meio digital de informação (51,6% dos brasileiros de acordo com Aláfia Lab) e pela percepção de que a desinformação afeta negativamente áreas vitais como saúde, política e educação [MENEZES,

¹ Grupo PET Rede de Integridade da Informação, UFCA, Campus Juazeiro do Norte;
E-mail: leonardo.pereira@aluno.ufca.edu.br, petrii.prograd@ufca.edu.br

² Grupo PET Rede de Integridade da Informação, UFCA, Campus Juazeiro do Norte;
E-mail: riquelme.jatay@aluno.ufca.edu.br, petrii.prograd@ufca.edu.br

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

2023]. Tecnicamente, a oficina descreve como os algoritmos de feed, ao maximizar o engajamento, induzem fenômenos como bolhas de filtro que intensificam o ciclo da polarização e o viés de confirmação [TAHA e ROBERTO GARCIA, 2024]. Sua contribuição social reside na capacitação dos participantes nas quatro habilidades da UNESCO (Acesso Eficiente, Avaliação Crítica, Comunicação Ética e Participação Social), fornecendo ferramentas, tais como verificadores de notícias e planos de aula, para que se tornem cidadãos mais ativos e responsáveis no ambiente digital.

3. OBJETIVO GERAL

A proposta tem como objetivo dotar os participantes de um entendimento crítico sobre o funcionamento dos algoritmos de recomendação nas redes sociais e sua relação com a desinformação, ao mesmo tempo em que promove as habilidades essenciais da educação midiática a partir de quatro frentes:

A conscientização sobre o ambiente digital, informando sobre a consolidação das redes sociais como principal meio digital de informação no Brasil e como os algoritmos de feed são projetados para maximizar o engajamento e o tempo de uso do usuário na plataforma, desconsiderando até mesmo a construção de um ambiente nocivo.

Ademais, ensinar a diferenciar desinformação de *fake news*, e a reconhecer fenômenos como a bolha de filtro e a câmara de eco, que reforçam crenças em grupos ideologicamente homogêneos e o isolamento intelectual por personalização algorítmica.

Também tem-se como objetivo desenvolver as quatro habilidades da educação midiática, como acesso eficiente, avaliação crítica, comunicação ética e participação social. Assim, capacitando os participantes a agir proativamente, verificando informações, buscando diferentes pontos de vista e reportando conteúdo enganoso, a fim de mitigar a polarização e o extremismo.

Por fim, estudar apresentar formas de contornar a problemática do eixo, uma vez que o avanço tecnológico deve vir alinhado à responsabilidade social e à segurança nas redes sociais.

4. METODOLOGIA

A metodologia do minicurso será estruturada de forma integrada, combinando exposições teóricas, análises práticas e momentos de discussão para estimular a reflexão crítica dos participantes. A sequência didática inicia-se com uma introdução aos conceitos

fundamentais de educação midiática, contextualizando o ambiente digital e o uso das redes sociais no Brasil. Em seguida, serão apresentados os algoritmos de feed, destacando seus fatores de ranqueamento e mecanismos de engajamento que moldam a experiência do usuário e influenciam a circulação de informações. Na etapa seguinte, será abordada a diferença entre desinformação e fake news, discutindo suas tipologias e implicações sociais, para então explorar os fenômenos das bolhas de filtro, câmaras de eco e vieses de confirmação, que intensificam a polarização e a vulnerabilidade informacional.

A parte prática do minicurso envolverá uma análise de feeds reais, permitindo observar como esses mecanismos se manifestam no cotidiano digital. Posteriormente, serão discutidas as consequências desses fenômenos e os possíveis caminhos de enfrentamento, com base nas habilidades de educação midiática propostas pela UNESCO: acesso, avaliação, criação e participação. Por fim, os participantes terão contato com ferramentas de checagem e recursos de apoio contra a desinformação, culminando em uma discussão final reflexiva sobre o papel dos usuários, das plataformas e das políticas públicas na promoção de um ecossistema informacional mais saudável e ético.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Tabela 1 indica o conteúdo programático do minicurso.

Tabela 1. Conteúdo Programático

Conteúdo	Tempo Médio (min)
Teoria: Introdução e Conceitos sobre Educação Midiática	10
Discussão: O uso das Redes Sociais no Brasil e Contexto Digital	10
Teoria: Algoritmos de Feed, Fatores de Ranqueamento e Engajamento;	15
Teoria: Desinformação e Fake News: Qual a Diferença?	5
Teoria: A Desinformação na Rede: Bolhas de Filtro, Câmaras de Eco e Vieses de Confirmação	15
Prática: Análise de Feeds	15
Discussão: Consequências dos Fenômenos e Possíveis Soluções	10
Teoria: Habilidades de Educação Midiática	15

(UNESCO)

Prática: Ferramentas de Checagem e Apoio Contra a Desinformação 10

Discussão: Conclusão e Perguntas 10

Fonte: de autoria própria.

6. MATERIAIS

A Tabela 2 indica os materiais necessários para a execução do minicurso.

Tabela 2. Materiais utilizados para oficina/minicurso

Tipo de Material	Quantidade
Computador*	1
Projektor	1
Lousa	1
Pincel	1

*O grupo levará o item.

5. REFERÊNCIAS

ALÁFIA LAB. **Desigualdades Informativas: Entendendo os caminhos informativos dos brasileiros na internet 2024**. Salvador: Aláfia Lab, 2025, 44p. Disponível em: <https://alafialab.org/wp-content/uploads/2025/05/Desigualdades-informativas-2024.pdf>. Acesso em: 19 out. 2025.

GRIZZLE, Alton et al. **Alfabetização midiática e informacional: diretrizes para a formulação de políticas e estratégias**. Brasília: UNESCO, Cetic.br, 2016. 204 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246421.locale=en>. Acesso em: 19 out. 2025.

MENEZES, Sílvia Vilar. **Desinformação é poder: polarização política e redes sociais: uma análise do cenário das eleições brasileiras de 2022**. 2023. 66 f., il. Disponível em: . Acesso em: 19 out. 2025.

TAHA, J., & ROBERTO GARCIA, M. **O Impacto das bolhas digitais no comportamento humano**. Psicologia Argumento, 2024, 42(117). Disponível em : <https://doi.org/10.7213/psicolargum.42.117.AO11>. Acesso em: 19 out. 2025.